POLÍTICA DE PRIVACIDADE

O Nosso Compromisso

A Santa Casa da Misericórdia de Braga é uma instituição de solidariedade social que tem como Missão, dentro do espírito das 14 Obras de Misericórdia, praticar o bem à luz da moderna doutrina social da Igreja, dando resposta às necessidades emergentes das crianças, idosos, suas famílias e comunidade em geral.

Atualmente, a sua intervenção centra-se na área social, no culto católico, na cultura, em projetos especiais e na farmácia social.

A Misericórdia de Braga reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais de todos com quem colaboramos e contactamos.

Comprometemo-nos com a transparência na nossa atuação e não utilizamos os seus dados para finalidades que não lhe tenham sido comunicadas. Não os vendemos ou cedemos, nem os divulgamos a terceiros que não atuem em nome da Misericórdia de Braga na prossecução das finalidades abaixo descritas.

A nossa política de privacidade, contida neste documento, explica o tipo de dados pessoais que recolhemos, como são obtidos, com que finalidade os poderemos utilizar, as condições de conservação e a quem os poderemos divulgar, bem como os seus direitos relativamente aos dados que mantemos.

Ao fornecer os seus dados pessoais e mediante leitura da nossa política de privacidade, está a dar o seu consentimento informado à sua recolha, tratamento e utilização nos moldes previstos.

Poderá consultar a informação relativa à proteção dos dados pessoais no sítio de internet www.scmbraga.pt**.**

A que dados se aplica

Dados pessoais são dados que podem resultar na sua identificação, direta ou indireta, e podem ser referentes a utentes e seu agregado familiar, clientes, colaboradores, colaboradores dos nossos fornecedores e clientes, e outras partes interessadas.

A informação pessoal pode incluir dados com o nome, contactos, dados financeiros, fotografia, gravação de imagem e som, historial de compras ou transações, informação resultante de interações online, informação sobre o seu bem-estar ou saúde, outros dados cedidos com o seu consentimento informado ou dados previstos na lei.

Como serão obtidos os seus dados

Podemos recolher os seus dados pessoais de forma direta (i.e., diretamente junto do titular) ou de forma indireta (i.e., através de entidades parceiras ou terceiros). A recolha pode ser feita através dos seguintes canais:

- Recolha direta: presencialmente, por telefone, por por e-mail, por website ou plataforma digital;
- Recolha indireta: através de parceiros e entidades oficiais.

Utilização e finalidade do tratamento dos dados

A Misericórdia de Braga recolhe, trata, utiliza e guarda os seus dados no decorrer das atividades da Misericórdia de Braga ou de terceiros contratados para o efeito, com diversas finalidades, nomeadamente a pré-inscrição e execução de contrato de prestação de serviços ou comercialização de produtos, a faturação e cobrança ao titular dos dados pessoais ou de quem representa ou tutela, para efeitos desenvolvimento de atividades culturais, de culto católico, de Marketing e para gestão dos recursos humanos e recrutamento de colaboradores, para fins de arquivo de interesse público, para fins de investigação científica ou histórica ou para

fins estatísticos, para preservação e memória futura, ou para o desenvolvimento de outras atividades necessárias para o cumprimento da Missão.

Poderão ser utilizados os dados pessoais para efeitos de execução de protocolos acordados com entidades oficiais, bem como projetos especiais apoiados por terceiros ou em parceria, no estrito cumprimento da lei e regulamentos legais aplicáveis.

Também são tratados os dados pessoais em cumprimentos das diversas obrigações legais, fiscais e estatutárias.

Entidades subcontratantes

A Misericórdia recorre ou poderá recorrer a entidades terceiras, subcontratantes para efeitos do RGPD, para, em nome da Misericórdia e de acordo com as instruções dadas por esta, procederem ao tratamento dos dados do titular, em estrito cumprimento com o disposto na lei e na presente Política de Privacidade.

Partilha de informação com terceiros

Os dados do titular recolhidos não são partilhados com terceiros sem consentimento do titular, com exceção das situações referidas no parágrafo seguinte. No entanto, no caso de o titular contratar junto da Misericórdia de Braga serviços que sejam prestados por outras entidades responsáveis pelo tratamento de dados pessoais, os dados do titular poderão ser consultados ou acedidos por essas entidades, na medida em que tal seja necessário à prestação dos referidos serviços.

Nos termos legais aplicáveis, a Misericórdia poderá transmitir ou comunicar os dados do titular a outras entidades no caso de essa transmissão ou comunicação ser necessária para a execução do contrato estabelecido entre o titular e a Misericórdia, para diligências pré-contratuais a pedido do titular, no caso de ser necessária para o cumprimento de uma obrigação jurídica a que a Misericórdia esteja sujeita ou no caso de ser necessária para efeito da prossecução de interesses legítimos da Misericórdia ou de terceiro. Ocorrendo uma transmissão de dados do titular a terceiros, serão envidados os esforços considerados razoáveis para que o transmissário utilize os dados do titular transmitidos de forma consentânea com esta Política de Privacidade.

Conservação da informação

O período de tempo durante o qual os dados são armazenados e conservados varia de acordo com a finalidade para a qual a informação é tratada.

Os dados serão preservados durante o tempo de vigência do contrato acrescido dos prazos de prescrição e caducidade dos direitos e deveres associados, sem prejuízo da sua conservação durante o tempo legal estabelecido para cada uma das obrigações legais que derivam dos tratamentos para que foi consentido.

Quando, pela natureza e finalidade do tratamento, designadamente para fins de arquivo de interesse público, fins de investigação científica ou histórica ou fins estatísticos, não seja possível determinar antecipadamente o momento em que o mesmo deixa de ser necessário, é lícita a conservação dos dados pessoais, casos em ficam prejudicados os direitos de acesso, retificação, limitação do tratamento e de oposição previstos nos artigos 15.º, 16.º, 18.º e 21.º do RGPD, na medida do necessário, se esses direitos forem suscetíveis de tornar impossível ou prejudicar gravemente a realização desses fins.

Direitos dos titulares dos dados

Respeitamos a sua privacidade e as suas decisões relativamente aos seus dados pessoais, tendo presente os direitos de acesso, atualização e retificação dos dados pessoais, bem como o direito de oposição ao tratamento dos mesmos, mediante solicitação por escrito através do mail *geral@scmbraga.pt*.

Alterações à Política de Privacidade

A Misericórdia de Braga reserva-se o direito de alterar a presente Política de Privacidade.